

Por Mayariane Castro

A 7ª Feira do Cordel Brasileiro será realizada entre os dias 28 de julho e 2 de agosto, na Caixa Cultural Brasília, com uma programação gratuita dedicada à literatura de cordel e às diferentes manifestações ligadas à cultura popular.

Pela primeira vez na capital federal, o evento reúne escritores, poetas, pesquisadores, músicos, xilogravuristas e artistas em atividades que incluem exposição, oficinas, palestras, lançamentos de livros, recitais, apresentações musicais, teatro de bonecos e uma feira de cordéis, livros e gravuras.

Reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) desde setembro de 2018, a literatura de cordel será o eixo central da programação, que ocupará diferentes espaços da Caixa Cultural Brasília ao longo de seis dias. A iniciativa é idealizada por Klévisson Viana, Tesouro Vivo da Cultura do Ceará, e realizada pela Associação de Escritores, Trovadores e Folheteiros do Estado do Ceará (Aestrofe), com patrocínio da Caixa.

Jô Oliveira

A abertura da programação ocorrerá com a exposição “O Universo do Cordel de Jô Oliveira”, instalada no Hall de Entrada, denominado Espaço Pesquisador Jeová Franklin. Com curadoria de Klévisson Viana e apresentação do escritor Bráulio Tavares, a mostra apresenta a produção



Venda de livros e publicações, exposições, espetáculos, música e poesia: a Feira do Cordel Brasileiro promete...

A feira do Cordel Encantado

Encantado do Cordel”. As inscrições serão realizadas por meio do site da Caixa Cultural Brasília.

Debates

A programação prevê ainda mesas de debate e palestras voltadas à reflexão sobre os desafios e perspectivas da literatura popular. Entre os temas programados está “Uso da IA: vantagem ou aniquilamento da cultura popular”, que reunirá Bráulio Tavares, Jô Oliveira e Klévisson Viana, com mediação de Eduardo Macedo.

Outro encontro discutirá “Cordel Brasileiro: a autêntica poesia do povo”.

Caixa recebe cordelistas de todo o Brasil de 28 de julho a 2 de agosto

artística de Jô Oliveira, destacando a relação entre ilustração, xilogravura e literatura de cordel. A exposição poderá ser visitada diariamente, das 9h às 21h, durante todo o período da feira.

As atividades também incluem oficinas voltadas à criação literária e às técnicas tradicionais do cordel. Entre os dias 28

e 31 de julho, sempre das 14h às 16h, o Ateliê Jô Oliveira receberá oficinas sobre voz, poesia e xilogravura. Rouxinol do Rinaré ministrará a atividade “Voz e Verso: no Ritmo do Cordel”. Mestre Francorli será responsável por duas oficinas dedicadas à xilogravura, enquanto Evaristo Geraldo conduzirá a oficina “O Mundo

Poesia no Jardim das Esculturas

O curador Klévisson Viana aposta no sucesso em uma cidade com profundas raízes nordestinas

Nos dias 1º e 2 de agosto, o Jardim das Esculturas concentrará a Feira de Cordéis, Livros, Xilogravuras e Artes Afins, reunindo expositores e apresentações culturais. A programação artística prevê recitais, declamações, cantorias de repente, espetáculos de teatro popular e apresentações musicais, ampliando o contato do público com diferentes expressões da cultura nordestina.

Além de artistas convidados de diferentes estados, a programação contará com a participação de representantes do Distrito Federal, entre eles Sa-

biá Canuto, Davi Mello, Keyane Dias, Kanarinha, Fernando Cheflera e o grupo Os Nelsons. A presença desses artistas busca evidenciar a circulação do cordel e de outras manifestações da cultura popular também na capital federal, marcada pela presença de migrantes de diferentes regiões do país, especialmente do Nordeste.

Segundo a organização, a realização da feira em Brasília integra a expansão nacional do projeto, que teve início no Ceará. Após seis edições realizadas naquele estado, o evento passou

a circular por unidades da Caixa Cultural em diferentes capitais brasileiras. Para o idealizador e curador da feira, Klévisson Viana, a realização da sétima edição em Brasília fortalece o diálogo entre a literatura de cordel e uma cidade que mantém vínculos históricos com a cultura nordestina.

“A sétima Feira do Cordel Brasileiro está chegando em Brasília, uma cidade que tem fortes laços com a cultura nordestina desde a sua fundação. Acredito que uma Feira de Cordel realizada em Brasília será muito bem acolhida e aceita pelo público. Um público com raízes profundas com a cultura nordestina, onde a literatura de cordel tem grande aceitação”.



Klévisson Viana aposta nas raízes nordestinas de Brasília

Álvaro Bravo Júnior